



Noite de reencontro, surpresas e emoção

Pág. 10

Professores jovens fora das salas e quadro docente envelhece no Brasil



Número escancara envelhecimento de classe na atual rede de ensino. Em Divinópolis, apenas 15 docentes da rede municipal têm até 25 anos - Pág. 7

Carreta da 'Saúde da Mulher' chega para ampliar atendimento pelo SUS



Medida faz parte do programa "Agora tem Especialista". Unidade ficará por 30 dias na cidade com serviços voltados à prevenção e ao diagnóstico de cânceres - Pág. 4



Sem dignidade, mas vão às urnas

Pessoas em situação de rua votam mesmo sem comprovante de residência, desde que estejam com o título regularizado



Resolução dispensa a apresentação de comprovante do vínculo quando o eleitor declara estar em situação de rua

Pessoas em situação de rua podem votar mesmo sem ter endereço fixo. Segundo as regras da Justiça Eleitoral, o domicílio eleitoral pode ser definido a partir de vínculos residenciais, afetivos, familiares, profissionais, comunitários ou de outra natureza com o município. A Resolução do órgão eleitoral, no entanto, isenta

a apresentação de comprovante documental do vínculo quando o eleitor declara estar em situação de rua, e o endereço de residência ou contato não estiver no cadastro. Para as Eleições de 2026, no entanto, é necessário estar com a situação eleitoral regularizada.

Pág. 3

Programação cultural leva dança música e artesanato às praças

Eventos gratuitos acontecem em espaços públicos e no Teatro Gravatá até o fim do mês - Pág. 9



**REPRESENTAR DIVINÓPOLIS
É OUVIR A POPULAÇÃO
E TRANSFORMAR DEMANDAS
EM TRABALHO PÚBLICO**

DA ROÇA AO CONGRESSO,
TRABALHA DE VERDADE!
**FABIANO
CAZECA**
DEPUTADO FEDERAL

2236



@fabianocazeca

CNPJ 08.464.838/0001-70
TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES - VALOR PAGO - R\$ 3.500,00

preto no branco

Inelegível e pronto

Não deu certo os embargos de declaração da defesa do ex-deputado federal Eduardo Cunha (Republicanos) contra a decisão que indeferiu sua candidatura à Câmara Federal. O pedido foi rejeitado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG). Com a decisão, a Corte manteve o entendimento de que Cunha está inelegível até fevereiro de 2027. Conforme a ação movida pelo Ministério Público Eleitoral, o ex-presidente da Câmara estaria inelegível devido à cassação do seu mandato em 2016, por quebra de decoro parlamentar, o tornando inelegível por oito anos após o fim da legislatura. Que peje! E pior: esses políticos que cometem esse tipo de irregularidade, têm uma conduta miserável à frente de um cargo que representa o povo, depois ficar insistindo em se livrar das penas impostas. É inacreditável a cara de pau. Ainda querendo dá uma de “bom moço” em Minas. Aqui não!

Nova lei

E apesar de uma nova negati-

va com todos os argumentos — mais claro do que a luz dia —, a defesa do candidato justiça as inúmeras tentativas de reviravolta, à aplicação da nova Lei da Ficha Limpa, aprovada em 2025, quando a legislação passou a contar os oito anos de inelegibilidade a partir da data da cassação, e não mais no fim da legislatura. Assim, Cunha já estaria elegível desde setembro de 2024. Por isso, o ex-presidente da Câmara, não larga o osso. Ele classificou a decisão como absurda e afirmou que vai entrar com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Pode até entrar, não custa nada. No entanto, dificilmente o órgão eleitoral vai contra às decisões dos tribunais do Estados em casos assim. É melhor aceitar porque dói menos.

De ‘barganha’

Quem acha que essa prática lamentável acabou, está redondamente enganado. Apesar de o voto de “barganha” ter sido muito comum há muitos anos, a prática segue firme e forte. O fato é que muita gente ainda não vota no candidato

considerado honesto e preparado, mas no que entrega algo concreto. As trocas são as mais variadas: asfalto, tijolos, ambulância, cesta básica, emenda para sua localidade e cargo para família. Para este tipo de eleitor, o benefício material pesa mais que a notícia de corrupção na Câmara, na Prefeitura, no governo do Estado, no Congresso... Precisa de uma explicação melhor para tanto representante medíocre e corrupto? Por isso que em casos como o citado acima, o político se acha no direito de voltar ao cargo. Quem deveria “bater o pé”, não está nem aí.

‘Todos roubam’

Infelizmente é a alegação da maioria que prefere ir pelo caminho de “vender o voto”. Pelo menos é isso que dá para resumir. Dentro desta narrativa, o eleitor pensa “todos roubam, mas pelo menos esse faz”. Quando a oposição parece pior ou desconhecida, manter o conhecido, mesmo com escândalo, parece para eles, menos arriscado. Memória curta da punição: como já citado em diversas vezes neste PB, a conclusão é demorada e a impunidade prevalece. Se o político foi acusado mas nunca condenado ou voltou rápido, o eleitor entende que o sistema aceitou. Simples assim.

Por identidade

Conduta, que lamentavelmente, o voto vira parte da identidade. Admitir que “meu” político é corrupto é aceitar que todo grupo errou. É psicologicamente mais fácil minimizar o escândalo, dizer que é perseguição do STF, da imprensa ou da oposição, por exemplo, do que mudar de lado. Além do mais, os “puxa saco” recebem no WhatsApp e no TikTok só a defesa do candidato e o ataque ao adversário. O escândalo chega filtrado como “fake news” ou “eles também fazem pior”. Não é cegueira por burrice, é exposição seletiva. No fim, não é que o eleitor não veja o escândalo. Ele vê, mas pesa na balança com o benefício pessoal e com a lealdade ao grupo — e muitas vezes esses dois pesam mais que a ficha limpa. Depois são os primeiros a reclamar quando a coisa não vai bem.



Gisele Souto

SAMUEL HANAN

A República no Lodo

É preciso dizer com todas as letras: os três poderes da República e suas mais importantes instituições sucumbiram. Não se trata de discurso eleitoral ou indignação seletiva, mas da grave realidade de uma nação à deriva e atolada na lama da corrupção. Honra, ética, respeito ao dinheiro público e à democracia foram abandonados. A transparência foi sufocada pela blindagem das mais altas autoridades do país, investigadas pela Polícia Federal sob o comando do próprio Supremo Tribunal Federal (STF).

Os escândalos acumulam-se e revelam uma degradação moral sem precedentes, atingindo agora o Poder Judiciário. Ninguém escapa: nem idosos, deficientes, pensionis-

tas ou beneficiários do INSS que sobrevivem com um mísero salário-mínimo. A crueldade não encontra limites.

O mais recente escândalo, o do Banco Master, escancara o envolvimento da elite política e institucional em um rombo recorde de R\$ 85 bilhões. O esquema lesou fundos de pensão e bancos estaduais, articulado por um único banqueiro que cooptou governadores, ministros, membros do Banco Central, congressistas e o topo do Ministério Público Federal. Uma rede regada a luxos e contratos milionários que lembra a célebre frase de Ulysses Guimarães: o cadáver foi aberto e está fedendo.

Diante disso, o que esperam as forças vivas da sociedade

— OAB, entidades intelectuais, sindicatos, empresários e a imprensa? A corrupção atingiu um nível insuportável de impunidade. É preciso estancar a sangria e punir todos os responsáveis com o rigor da lei, independentemente do cargo. Este não pode continuar sendo o país dos intocáveis. É urgente enfrentar as causas desse colapso, a começar pelo instituto da reeleição no Executivo. A reeleição mostrou-se desastrosa: o governante assume pensando no próximo mandato, substituindo o governo de coalizão por governos de cooptação, onde o “toma-lá-dá-cá” virou moeda corrente.

Enquanto isso, a conta é paga por mais de 100 milhões de

brasileiros empobrecidos. São 60 milhões sofrendo com a corrosão inflacionária do Bolsa Família e a mudança na fórmula do salário-mínimo, sob o pretexto de uma austeridade fiscal fictícia diante de um déficit de R\$ 1 trilhão ao ano. O dinheiro da corrupção engorda o patrimônio dos corruptos enquanto a desigualdade social se aprofunda.

O Brasil não merece esse destino e ninguém pode se omitir. Ao cidadão comum cabe mais do que rezar: nas urnas, o poder de cada voto é rigorosamente igual ao dos intocáveis. Os cidadãos de bem somam mais de 200 milhões — e a mudança está em suas mãos.

<https://samuelhanan.com.br>

ARNALDO NISKIER

Os desafios da IA

A IA ainda é uma incógnita para muita gente, mas ela já está entre nós, mesmo que sequer percebamos. A atendente virtual que nos auxilia quando a internet perde o sinal é uma IA? Sim, geralmente é essa tecnologia quem responde as principais dúvidas, otimizando tempo. A Inteligência Artificial (IA) processa dados, reconhece padrões e gera respostas com base no que já existe. No entanto, ela não possui consciência. Os humanos se destacam ao criar conexões reais e atuar com inteligência emocional, julgamento ético e criatividade genuína. A IA auxilia, mas é o ser humano quem alimenta com dados. O líder chinês, Xi Jinping,

numa conferência recente proferida em Xangai, afirmou que a IA não deve ser dominada por somente um país e incentiva uma cooperação global para seu desenvolvimento e uso à nível mundial. Os modelos chineses (de custo mais baixo que os modelos dos EUA) estão ganhando espaço, atraindo usuários de todo o planeta. Ao mesmo tempo, causam desconfiança, especialmente dos líderes mundiais. União Europeia e EUA já impõem restrições à importação de tecnologia chinesa, preocupados com a segurança interna.

Como regular esse uso de IA? Como precificar o uso dos sistemas de IA? Como democratizar o uso da IA?

São questões atuais, assim como a preocupação do uso da IA para fins destrutivos. Como inibir seu uso para o mal? Grupos terroristas, hackers, manipulação de imagem/som para disseminação de desinformação, paramilitares ou mesmo forças armadas de diversos países não deveriam ter possibilidade de usar a IA para fins que não sejam pacíficos. A IA é realidade, faz parte do mundo tanto corporativo quanto social, mas seu custo é alto. A tecnologia chinesa oferece modelos de código aberto, algo que a tecnologia das big techs norte-americanas disponibiliza, impulsionando o uso global dos modelos chineses. Grandes empre-

sas já fazem projeções e manobras para custear o uso de modelos profissionais de IA. A Bíblia, por exemplo, tem cerca de 1 milhão de tokens (pedacinhos de palavras processados e gerados por modelos de IA). O custo é feito pela quantidade de tokens usados. 1 milhão de tokens custa U\$18 (R\$92) no Claude Fable 5, tarefas de programação consomem muito tokens então as empresas precisam equacionar como reduzir custos sem perder o avanço tecnológico advindo da IA. Esperamos o avanço tecnológico, focando seu uso para desenvolvimento social, econômico e educacional, sem perder a humanidade.

EDITORIAL

Mulheres sob ameaça, democracia em risco

Uma eleição deveria colocar propostas em confronto, não pessoas sob ameaça. Em Minas Gerais, porém, a campanha de 2026 vem acumulando episódios que ultrapassam qualquer limite aceitável do debate político. Lohanna França, Bella Gonçalves, Ana Elisa Santos Silva, Andréia de Jesus e Duda Salabert estão entre as mulheres que denunciaram ameaças ou episódios de violência nas últimas semanas. Fora de Minas, Fernanda Klitzke também relatou ter sido agredida em Santa Catarina. Mas há algo que as aproxima: mulheres que ocupam ou tentam ocupar espaços na política estão tendo de lidar com a violência justamente quando deveriam estar disputando ideias.

Lohanna voltou a receber ameaças e foi alvo de uma operação da Polícia Federal, que apreendeu um celular em Belo Horizonte. Segundo a PF, as mensagens recebidas em julho estavam relacionadas ao exercício do mandato. Ana Elisa relatou ameaças de morte, violência sexual e conteúdo racista. Andréia de Jesus também denunciou ameaças. Duda Salabert relatou agressões durante uma fiscalização. Bella Gonçalves afirmou ter recebido ameaças de morte e estupro. Não é apenas discordância política que aparece nesses episódios. É a tentativa de atingir mulheres pelo corpo, pelo gênero, pela identidade e pelo medo.

É preciso dizer o óbvio: discordar de uma candidata faz parte da democracia. Criticar seu partido, contestar suas propostas, cobrar seu mandato e até fazer oposição dura são direitos de qualquer eleitor. Ameaçar de morte ou estupro não é debate. Racismo não é debate. Agressão física não é debate. Intimidação não é liberdade de expressão.

E o problema se torna ainda mais grave porque a violência não precisa conseguir retirar uma candidata da eleição para cumprir seu efeito. Basta fazê-la andar com medo, limitar sua ex-

posição, mudar sua rotina, preocupar-se com a segurança dos filhos e familiares ou pensar duas vezes antes de participar de uma agenda.

O mais preocupante é que o país não está sem instrumentos para reconhecer esse problema. A violência política contra a mulher é crime desde 2021, e a própria Justiça Eleitoral afirma que ela compromete os direitos políticos, a igualdade de oportunidades e a participação feminina na vida pública. Ainda assim, candidatas relatam que procuram as autoridades e continuam desprotegidas.

É justamente aí que a cobrança precisa ser feita. De que serve uma lei que reconhece a violência política de gênero se a mulher ameaçada precisa continuar esperando para saber se alguém será responsabilizado? De que serve um canal de denúncia se a proteção chega apenas depois da agressão? Não se trata de exigir que o Estado antecipe todo crime, mas de cobrar que as denúncias recebam resposta compatível com a gravidade do risco.

A situação também precisa ser encarada dentro de um contexto maior. Mulheres ainda são minoria nos espaços de poder: nas eleições de 2022, elas conquistaram 91 das 513 cadeiras da Câmara, 17,7% do total. Portanto, quando uma mulher é intimidada para deixar a política, não é apenas uma candidatura que está sendo atingida. É uma participação que já é pequena sendo submetida a mais uma barreira.

O eleitor pode rejeitar qualquer candidatura. Pode discordar, criticar e votar em outro nome. O que não pode acontecer é a violência ocupar o lugar do voto.

Quando uma candidata precisa escolher entre exercer plenamente seu direito político e preservar a própria segurança, não é apenas uma mulher que está sendo intimidada. É a própria democracia que está sendo ensinada a conviver com o medo.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do JORNAL AGORA.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Candidatos às Eleições 2026 não podem ser presos a partir de sábado

Gabriela Lara

Os candidatos devidamente registrados para as Eleições 2026 não poderão ser presos ou detidos, a partir deste sábado, 19, salvo em caso de flagrante delito. A regra passa a valer 15 dias antes do primeiro turno, marcado para 4 de outubro, e integra as normas do Código Eleitoral destinadas a garantir a participação dos concorrentes durante o período que antecede a votação.

A chamada imunidade eleitoral está prevista no artigo 236, parágrafo 1º, do Código Eleitoral. A proteção permanece até 48 horas após o primeiro turno. Assim, no caso das Eleições 2026, a regra vale de 19 de setembro até 6 de outubro, com a ressalva para situações de flagrante delito.

A medida também alcança mesários e fiscais de partido durante o exercício de suas funções. Essas pessoas não poderão ser presas ou detidas no período previsto pela legislação, exceto quando houver flagrante delito.

Exceção

A proteção contra prisão ou detenção não se aplica aos casos de fla-



Prisão de candidatos só em caso de ocorrências graves

grante. Conforme o artigo 302 do Código de Processo Penal, está em flagrante quem é encontrado cometendo uma infração penal ou acaba de cometê-la.

Também é considerada situação de flagrante quando a pessoa é perseguida logo após a prática da infração, em circunstâncias que indiquem ser ela a autora do crime. A regra também contempla quem é encontrado logo depois com instrumentos, armas, objetos ou papéis que indiquem a possibi-

lidade de ter sido responsável pela infração.

Dessa forma, o período de imunidade eleitoral não impede a prisão de uma candidata ou candidato que seja encontrado em uma dessas situações.

Proteção aos eleitores

As regras são diferentes para eleitoras e eleitores. A proteção contra prisão ou detenção começa cinco dias antes do primeiro turno e permanece até 48 horas depois da votação.

Em 2026, o período para os eleitores começa em 29 de setembro e segue até 6 de outubro. Durante esse intervalo, a

prisão só poderá ocorrer nas situações previstas pela legislação.

Entre as exceções estão o flagrante delito, a existência de sentença criminal condenatória por crime inafiançável e o desrespeito a salvo-conduto.

A proteção também não impede a prisão por crimes eleitorais quando houver uma das situações que permitem a detenção. Durante a votação, por exemplo, continuam proibidas condutas como a realização de propaganda de boca de urna e a promoção de comícios.

Segundo turno

As mesmas regras se-

rão aplicadas caso haja segundo turno. A votação está prevista para 25 de outubro.

Candidatas e candidatos que participarem da segunda etapa terão proteção contra prisão ou detenção a partir de 10 de outubro, 15 dias antes da votação, até 27 de outubro, 48 horas após o pleito. Novamente, a exceção é para os casos de flagrante delito.

Para as eleitoras e os eleitores, a proteção no segundo turno começa cinco dias antes da votação. Dessa forma, o período vai de 20 a 27 de outubro.

Prisão sob análise judicial

Caso ocorra uma prisão durante o período de proteção eleitoral, o detido deverá ser imediatamente levado à presença do juiz competente. Cabe ao magistrado analisar a legalidade da detenção e, caso seja considerada ilegal, revogá-la.

A legislação também prevê a possibilidade de responsabilização da autoridade que realizar uma prisão ilegal.

A imunidade eleitoral é temporária e tem como finalidade assegurar o exercício das atividades

relacionadas à disputa eleitoral durante o período próximo à votação. A regra não elimina as demais normas legais nem impede a atuação das autoridades diante das exceções estabelecidas pela legislação.

Armas perto das seções

Além das regras sobre prisões e detenções, as Eleições 2026 terão restrições relacionadas ao porte de armas de fogo nas proximidades das seções eleitorais.

Conforme as informações divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fica proibida a presença de armas de fogo em um raio de 100 metros de qualquer seção eleitoral nas 48 horas que antecedem o pleito e até 24 horas depois da votação. A restrição também se aplica a pessoas que possuem autorização para o porte de arma, com exceção dos agentes de segurança.

As regras integram as medidas estabelecidas para o período eleitoral e se somam às garantias previstas no Código Eleitoral para candidatos, eleitores, mesários e fiscais de partido.

Pessoas em situação de rua votam sem ter endereço fixo

Regras da Justiça Eleitoral permitem definir o domínio eleitoral por diferentes tipos de vínculo com o município

O fato de uma pessoa não ter uma residência fixa não impede o exercício do direito ao voto. As regras da Justiça Eleitoral estabelecem que pessoas em situação de rua podem ter domicílio eleitoral definido sem a apresentação de comprovantes que demonstrem vínculo com o município. A medida considera que a ausência de moradia convencional não pode, por si só, impedir o acesso ao cadastro eleitoral e aos direitos políticos.

O direito ao voto está previsto no artigo 14 da Constituição Federal, que estabelece que a soberania popular é exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos. A Constituição também determina que o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para brasileiros maiores de 18 anos, ressalvadas as hipóteses em que são facultativos, como para analfabetos, maiores de 70 anos e jovens entre 16 e 18 anos.

A regulamentação do cadastro eleitoral

pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) amplia o conceito de domicílio eleitoral para além do endereço residencial. Segundo a Resolução TSE nº 23.659/2021, para definir o município onde a pessoa exercerá seus direitos políticos, pode ser considerado vínculo residencial, afetivo, familiar, profissional, comunitário ou de outra natureza que justifique a escolha daquela localidade.

Sem comprovante de residência

A própria resolução estabelece uma exceção específica para pessoas em situação de rua. Embora, em regra, a Justiça Eleitoral possa exigir documentos que comprovem o vínculo informado pelo eleitor, a norma dispensa essa comprovação documental quando a pessoa declara estar em situação de rua.

A regra está prevista no artigo 23 da resolução. O texto também determina que o endereço de residência ou

de contato não necessariamente precisa ser o mesmo do domicílio eleitoral. No caso de pessoas em situação de rua ou sem moradia fixa, inclusive, o preenchimento do campo referente ao endereço pode ser dispensado.

Para outros eleitores, a Justiça Eleitoral também não restringe a comprovação de domicílio exclusivamente a contas de serviços públicos. O TSE informa que podem ser utilizados documentos que demonstrem vínculos residenciais, afetivos, familiares, profissionais, comunitários ou de outra natureza.

Direito à cidadania

A previsão faz parte de um conjunto de normas que busca garantir o acesso de pessoas em situação de rua aos serviços públicos e aos direitos de cidadania. A Resolução CNJ nº 425/2021 instituiu a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades. A norma estabelece diretrizes para facilitar o acesso dessa população à Justiça e a direitos básicos, incluindo medidas relacionadas à

documentação e ao alistamento eleitoral.

O reconhecimento desse direito também está relacionado à própria definição de domicílio eleitoral. Diferente do conceito de endereço residencial, o domicílio eleitoral é utilizado pela Justiça Eleitoral para determinar a localidade em que o cidadão está vinculado para fins de exercício dos direitos políticos.

A Resolução TSE nº 23.659/2021 determina ainda que, quando houver dúvida sobre a documentação ou quando ela não existir, a pessoa poderá declarar, sob as penas da lei, que possui domicílio no município. A norma estabelece que a análise deve priorizar a facilitação do exercício dos direitos políticos.

Como solicitar o título

O alistamento eleitoral pode ser solicitado pelo Autoatendimento Eleitoral — Título Net, serviço disponibilizado pelo TSE nos portais da Justiça Eleitoral. A plataforma permite solicitar o primeiro título, transferir o domicílio eleitoral, atualizar dados pessoais e consultar a situação

do cadastro, entre outros serviços.

Também é possível procurar presencialmente uma unidade da Justiça Eleitoral, como cartório eleitoral, central ou posto de atendimento. O TSE mantém orientações específicas para os serviços eleitorais e recomenda que o eleitor consulte a zona eleitoral responsável para verificar horários e eventual necessidade de agendamento.

Para as Eleições Gerais de 2026, o prazo para solicitar o primeiro título, transferir o domicílio

eleitoral ou regularizar a situação cadastral terminou em 6 de maio. A partir de 7 de maio, o cadastro eleitoral foi fechado para novas operações destinadas à organização do pleito.

Com isso, uma pessoa em situação de rua que ainda não possuía título eleitoral ou que precisava regularizar o cadastro não poderá fazer um novo alistamento ou transferência para votar nas eleições deste ano. O primeiro turno está marcado para 4 de mês que vem. (GL)



Direito ao voto está previsto no artigo 14 da Constituição Federal

Divinópolis amplia vacinas com Pneumo 20 para pessoas com 85 anos ou mais

Reprodução/Internet

Nova estratégia busca reforçar a proteção contra pneumonia, meningite e outras doenças pneumocócicas

Da Redação

Divinópolis passa a oferecer a vacina pneumocócica 20-valente conjugada, conhecida como Pneumo 20, para pessoas com 85 anos ou mais. A ampliação da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), segue uma nova estratégia do Ministério da Saúde para reforçar a proteção da população idosa contra infecções causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*.

Imunizante

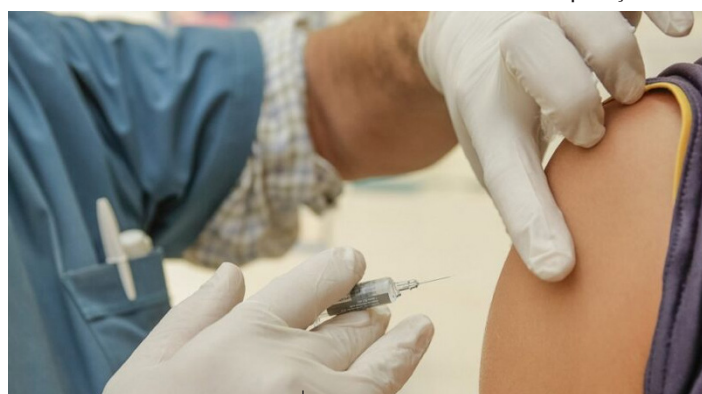
A vacina protege contra 20 sorotipos do pneumococo, bactéria que pode provocar diferentes infecções, incluindo pneumonia e meningite. A medida tem como foco uma faixa etária mais vulnerável às complicações dessas doenças. Segundo o Ministério da Saúde, o envelhecimento natural do sistema imunológico e a maior frequência de outras condições de saúde contribuem para elevar o risco de quadros graves entre os idosos.

Para receber a Pneumo 20, não é necessária prescrição médica. A orientação é apresentar um documento que comprove a idade e, sempre que possível, a caderneta de vacinação. O histórico de doses é importante porque a indicação da vacina depende das imunizações pneumocócicas recebidas anteriormente.

Quem pode receber

Para pessoas dessa faixa etária descrita que nunca receberam vacina pneumocócica, a indicação é de uma dose única da Pneumo 20.

Quem recebeu apenas uma dose da Pneumo 13 ou



Medida faz parte de uma nova estratégia de planejamento nacional

15 poderá receber a 20, desde que seja respeitado o intervalo mínimo de dois meses. Já para quem recebeu somente uma dose da Pneumo 23, o intervalo mínimo é de um ano.

A vacina não está indicada nesta estratégia para pessoas que já receberam duas doses da Pneumo 23 ou para aquelas que receberam uma dose da Pneumo 13 ou 15 acompanhada de uma dose da 23.

Por isso, a apresentação da caderneta é recomendada. O documento permite que os profissionais verifiquem as doses anteriores e definam a indicação correta para cada pessoa, de acordo com as imunizações prévias.

Prevenção

A ampliação da vacinação considera a maior vulnerabilidade dos idosos às doenças pneumocócicas. Além da idade, fatores relacionados ao sistema imunológico e à presença de outras condições de saúde podem aumentar o risco de evolução para quadros graves.

Dados apresentados pelo Ministério da Saúde (MS) mostram que, em 2025, a taxa de mortalidade por pneumonia entre pessoas com 85 anos ou mais foi de 743,1 óbitos para cada 100 mil habitantes.

A estratégia nacional pretende alcançar pelo menos 90% das cerca de 2,3 milhões de pessoas com 85 anos ou mais estimadas no país. A meta faz parte de

uma ação para ampliar a cobertura vacinal e reduzir casos graves, internações e mortes provocadas por doenças pneumocócicas.

O MS também orienta os municípios a realizarem busca ativa do público elegível, principalmente entre pessoas que tenham dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Atendimento

A vacinação poderá ocorrer nas unidades de saúde e, conforme a necessidade e a estratégia adotada por cada município, também por meio de ações externas ou atendimento domiciliar. A recomendação é especialmente importante para idosos com restrição de mobilidade, fragilidade, comorbidades ou dependência funcional.

Em Divinópolis, a ampliação da oferta passa a integrar as ações de imunização da rede municipal. Familiares e responsáveis podem verificar a situação vacinal dos idosos com 85 anos ou mais e procurar uma unidade de saúde para conferir a indicação da Pneumo 20.

A caderneta deve ser levada sempre que estiver disponível, já que as informações sobre doses anteriores são utilizadas pelos profissionais para definir se a pessoa pode receber a vacina e qual intervalo deve ser respeitado.

Com a nova estratégia, a expectativa é ampliar a proteção da população mais idosa contra o pneumococo e reduzir o risco de complicações provocadas pelas infecções, especialmente pneumonia e meningite.

Carreta da Saúde da Mulher chega para ampliar atendimento pelo SUS

Unidade ficará por 30 dias no Terminal Rodoviário e terá serviços voltados principalmente à prevenção e ao diagnóstico de cânceres

Jonny Reisle

Divinópolis receberá nos próximos dias, a Carreta da Saúde da Mulher, iniciativa que pretende ampliar temporariamente a oferta de atendimentos especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município. A unidade móvel ficará durante 30 dias em frente ao Terminal Rodoviário e deverá concentrar serviços voltados principalmente à saúde feminina, com atenção à prevenção e ao diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero.

Programação

A vinda da carreta foi articulada pela Prefeitura de Divinópolis, junto ao Ministério da Saúde (MS). A ação integra o programa "Agora Tem Especialistas", estratégia federal criada para ampliar o acesso da população a consultas, exames e procedimentos especializados e reduzir o tempo de espera na rede pública.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) e do Ministério da Saúde (MS) se reuniram nesta quinta-feira, 17, para definir como será organizada a operação da unidade na cidade. Entre os pontos que serão estabelecidos estão a data de início dos atendimentos, os serviços que estarão efetivamente disponíveis e o fluxo que deverá ser seguido pelas pacientes.

A Administração informou que, após essa definição, serão divulgadas as orienta-

ções sobre o funcionamento da carreta e os critérios para acesso aos serviços. Por isso, neste momento, ainda não há um cronograma definitivo de atendimento nem informações detalhadas sobre a necessidade de agendamento ou encaminhamento.

Atendimento especializado

A estrutura das carretas de saúde da mulher foi desenvolvida para levar atendimento especializado a diferentes regiões e facilitar o acesso da população a exames e procedimentos. Entre os serviços que podem ser disponibilizados estão consultas especializadas, mamografias, ultrassonografias pélvicas e transvaginais, biópsias e outros procedimentos relacionados à investigação diagnóstica.

Em Divinópolis, a proposta é utilizar a estrutura móvel como um reforço à rede já existente no município. Durante o período de permanência, a carreta poderá ampliar a capacidade de atendimento e facilitar o acesso de mulheres que aguardam consultas ou exames especializados.

A iniciativa ganha importância especialmente em áreas nas quais o diagnóstico precoce pode influenciar diretamente o acompanhamento e o tratamento. No caso do câncer de mama e do câncer do colo do útero, a realização periódica de exames e a investigação de alterações identificadas durante o atendimento são etapas importantes da assistência.

A oferta dos serviços, no entanto, dependerá da organização definida entre o município e o Ministério da Saúde. A orientação é que as pacientes aguardem as informações oficiais da Semusa antes de procurar a unidade.

Programa federal

A chegada da carreta a Divinópolis faz parte de uma estratégia mais ampla do Ministério da Saúde para ampliar a capacidade de atendimento especializado do SUS. O programa "Agora Tem Especialistas" reúne diferentes ações

para aumentar a oferta de consultas, exames e cirurgias e diminuir o tempo de espera dos pacientes.

Uma das frentes é justamente a utilização de unidades móveis, como as carretas destinadas à saúde da mulher, exames de imagem e oftalmologia. O modelo permite levar equipes e equipamentos para regiões onde há demanda por atendimento especializado, ampliando temporariamente a capacidade da rede.

Outra frente do programa é a chamada Oferta de Cuidados Integrados (OCI), modelo que reúne, de acordo com a necessidade de cada paciente, consulta com especialista, exames e outras etapas do cuidado em um mesmo fluxo. A proposta é evitar que o usuário precise percorrer diferentes unidades em datas distintas para concluir uma investigação ou iniciar um tratamento.

Números relevantes

Os resultados também aparecem no volume de cirurgias eletivas. De janeiro a junho deste ano, o SUS realizou 7.552.260 procedimentos no país, 8% a mais do que no mesmo período de 2025. Em Minas Gerais, o crescimento informado pelo Ministério da Saúde foi de 13%.

Entre as cirurgias que fazem parte do rol prioritário do Agora Tem Especialistas, foram realizados 2.923.242 procedimentos no primeiro semestre de 2026, contra 2.658.742 nos seis primeiros meses de 2025 — aumento de 9%. O rol reúne procedimentos cirúrgicos e especializados que recebem cofinanciamento federal, com o objetivo de acelerar o atendimento e reduzir o tempo de espera.

O Ministério da Saúde projeta que o SUS ultrapasse, em 2026, a marca de 15 milhões de cirurgias eletivas, superando o recorde de 14,9 milhões registrado em 2025. Para os procedimentos incluídos no Agora Tem Especialistas, a projeção é chegar a 6,1 milhões neste ano, ante 5,7 milhões realizados em 2025.

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed ft
Divinópolis

Mercado acompanha efeitos sobre a economia com a redução da Selic

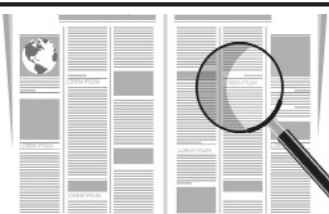
Corte nos juros básicos pode influenciar o crédito, o consumo e os investimentos em Divinópolis

Da Redação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, em reunião nesta quarta-feira, 16, decidiu, por unanimidade, reduzir em 0,25 ponto percentual a taxa básica de juros da economia brasileira, que passa a ser de 13,75%, percentual que deve ser mantido até o fim do ano, de acordo com expectativas do mercado financeiro. O movimento, apresentado como o quinto corte consecutivo, coloca a trajetória da Selic no centro das atenções de empresários e consumidores, especialmente daqueles que dependem de crédito para realizar compras, investimentos ou manter as atividades financeiras.

A redução da taxa básica de juros pode representar, nos próximos meses, uma oportunidade para o comércio de Divinópolis, com o anúncio da redução da taxa Selic. O efeito da Selic não chega imediatamente ao consumidor, mas uma trajetória de queda pode contribuir para melhorar gradualmente as condições de crédito e estimular compras que dependem de parcelamento.

Para o economista Leandro Maia, o consumidor deve sentir esse movimento principalmente nas compras de maior valor.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Divulgação

Crédito mais barato pode influenciar consumo, estoques e vendas de fim de ano

- Quando o custo do dinheiro começa a diminuir, o consumidor pode encontrar condições um pouco melhores para financiar uma compra. Isso é importante porque muitos produtos vendidos no comércio dependem do parcelamento - explica.

Segundo ele, o efeito pode ser relevante para o crediário e outras modalidades de financiamento.

- Se as taxas cobradas nas operações de crédito acompanharem essa tendência de queda, a parcela pode ficar mais acessível. Para uma família que está planejando uma compra maior, isso pode fazer diferença na decisão de comprar agora ou esperar - afirma.

Cartão de crédito

O cartão também merece atenção, mas Leandro destaca que a queda da Selic não significa redução automática dos juros dessa modalidade.

- O consumidor precisa ter cuidado para não confundir a Selic com a taxa que ele paga no cartão. O cartão de crédito, principalmente quando entra no rotativo, continua tendo um custo muito elevado. Então, mesmo em um cenário de queda dos juros básicos, o ideal é evitar o pagamento mínimo e o acúmulo de dívida - orienta.

Para o economista, a melhora do ambiente de juros deve ser aproveitada principalmente por quem consegue planejar as compras.

- Juro menor não significa que toda compra passa a caber no orçamento. O consumidor precisa olhar o valor total que vai pagar e verificar se a parcela realmente cabe na renda - acrescenta.

Capital de giro

No lado das empresas, a redução dos juros pode aliviar gradualmente o custo do capital de giro. Pequenos e médios comerciantes frequentemente precisam recorrer a recursos financeiros para comprar mercadorias antes dos períodos de maior movimento.

- O comerciante compra hoje para vender depois. Se ele precisa pegar dinheiro emprestado para reforçar o estoque, o custo desse recurso entra na operação. Com juros menores, existe a possibilidade de reduzir essa pressão financeira - explica o economista.

Ele destaca que esse aspecto ganha importância com a aproximação dos últimos meses do ano.

- O segundo semestre é muito importante para o comércio. As empresas começam a se preparar para datas como Black Friday e Natal, quando normalmente existe uma expectativa maior de vendas. Um crédito mais acessível pode ajudar o empresário a se preparar melhor, desde que ele faça isso com planejamento - afirma.

Olho nas vendas de fim de ano

A expectativa de um comércio mais aquecido no fim do ano também pode ser influenciada pelas condições de crédito. Para Maia, porém, o resultado dependerá de uma combinação de fatores.

- O juro é apenas uma peça. Precisamos olhar emprego, renda, inflação e confiança do consumidor. Se as pessoas estiverem com renda e confiança para gastar, uma condição de crédito melhor pode potencializar as vendas - avalia.

Na prática, o cenário pode criar espaço para que comerciantes e consumidores entrem nos últimos meses do ano com maior atenção às oportunidades de crédito. Para o empresário, o desafio será equilibrar a formação de estoques com a capacidade real de venda. Para o consumidor, a preocupação deve ser evitar que uma eventual parcela menor resulte em uma dívida maior no longo prazo.

- O momento pode ser positivo para quem conseguir aproveitar a redução dos juros com planejamento. O empresário precisa comprar pensando na demanda e no consumidor; e o consumidor precisa comprar pensando no orçamento. Quando existe equilíbrio dos dois lados, o comércio consegue transformar uma melhora no crédito em movimentação econômica - conclui o economista.

Fiemg

Apesar da redução, para

a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a taxa permanece em nível restritivo, encarece o crédito, adia investimentos e limita a capacidade de expansão da indústria, com reflexos diretos sobre a produção, o emprego e a competitividade do país.

- Mesmo com a redução, a Selic permanece em patamar elevado e continua encarecendo o crédito, restringindo investimentos e reduzindo a competitividade da indústria, ao aumentar o custo do capital, dificultar o financiamento de novos projetos e restringir recursos destinados à modernização e à ampliação da capacidade produtiva. A estabilidade de preços é indispensável ao crescimento econômico, mas deve ser acompanhada de condições que permitam ao setor produtivo investir, inovar e gerar empregos", afirma o economista-chefe da Fiemg, João Gabriel Pio.

Fatores

A Federação ressalta, no entanto, que a redução sustentável dos juros não depende apenas da atuação do Banco Central. O desequilíbrio das contas públicas e a adoção de estímulos fiscais e de créditos que pressionem a demanda reduzem a eficácia da política monetária e tornam o combate à inflação mais caro para empresas e trabalhadores.

Nesse sentido, Pio defende maior coordenação entre as políticas fiscal e monetária.

- Não é sustentável exigir que os juros carreguem praticamente sozinhos o peso do controle inflacionário, enquanto medidas expansionistas atuam na direção contrária - ressalta.

Para a entidade, responsabilidade fiscal, inflação sob controle e uma trajetória consistente de redução dos juros são fundamentais para elevar investimentos, destrar a produtividade e fortalecer a competitividade da economia brasileira.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Uberlândia receberá 46 km de gasodutos

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais realizou o encontro "Energia que Conecta" nesta terça-feira em Uberlândia. O evento reuniu especialistas, lideranças do setor produtivo e representantes de 50 empresas regionais. Durante a reunião, a Companhia de Gás de Minas Gerais confirmou a expansão da rede de gás no município, com foco em sustentabilidade, transição energética e redução de custos operacionais. O projeto direcionado a Uberlândia prevê a aplicação de R\$ 62 milhões para a construção de 46 quilômetros de tubulações. (O Regionalzão)

Vereador pode não voltar às sessões em Nanuque

O vereador Elson de Souza Lima pode ter participado, na sessão ordinária realizada nesta terça-feira, 15, de sua última sessão como integrante da Câmara Municipal de Nanuque. A próxima reunião ordinária do Legislativo está prevista somente para o dia 28 de setembro. Até lá, caso sejam efetivados os procedimentos decorrentes da decisão da Justiça Eleitoral, Elson poderá já não estar mais ocupando sua cadeira no plenário. O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais manteve a cassação do diploma do vereador. (Em Tempo)

Tempestade deixa 120 mil sem energia

A forte tempestade que atingiu Ipatinga no início da noite desta quarta-feira (16) provocou alagamentos, quedas de árvores e postes e deixou diversos pontos da cidade sem energia elétrica. Segundo a Prefeitura de Ipatinga, entre 18h50 e 19h50 foram registrados 38,8 milímetros de chuva, acompanhados de rajadas de vento que chegaram a 76,2 km/h. A situação também afetou o fornecimento de energia elétrica. De acordo com a Cemig, mais de 120 mil consumidores estavam sem energia no Vale do Aço após a tempestade. (Jornal Classivale)

Museu de Caeté celebra a Primavera dos Museus

O Museu Regional de Caeté participa da 20ª Primavera dos Museus com uma programação gratuita entre os dias 22 e 30 de setembro. Neste ano, as atividades seguem o tema "Museus para todas as pessoas", com ações voltadas à acessibilidade, educação, memória e direitos. A exposição sensorial "Tocar e Sentir" permanecerá em cartaz até 7 de outubro. (Jornal Opinião)

Mariana tem 3º maior custo de vida de Minas

Viver em Mariana e Ouro Preto custa mais do que em diversas das maiores cidades de Minas Gerais, segundo um ranking de 2025/2026. Os dois municípios históricos aparecem entre os quatro primeiros da classificação estadual. Mariana ocupa o terceiro lugar, com 88,7 pontos, e Ouro Preto está em quarto, com 87,2. Apenas Belo Horizonte, líder com 100 pontos, e Nova Lima, com 93,4, aparecem à frente. (O Liberal)

Empreenda Lafaiete chega à 3ª edição

O Empreenda Lafaiete chega à terceira edição no dia 22 de setembro, às 19h, no Espaço Splendor, com o tema "Importação & Negócios Digitais". O encontro pretende fortalecer o ambiente empresarial de Conselheiro Lafaiete e mostrar caminhos para empresas ampliarem sua atuação. A programação abordará mercado chinês, negociação, comércio eletrônico, marketplaces e gestão. Para Marcelo Alves, presidente da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços (Acias) de Conselheiro Lafaiete e sócio-fundador da Solver Group, a cidade tem potencial para criar e expandir grandes negócios. (Correio da Cidade)

JF Sabor 2026 começa nesta sexta com 68 receitas

A 24ª edição do JF Sabor começa na próxima sexta-feira (18) com 68 receitas inéditas criadas por 55 estabelecimentos de Juiz de Fora e região. Com o tema "Liberdade", o festival promovido pela Abrasel Zona da Mata segue até 1º de novembro e terá mais de 60 pontos de degustação. Além de estabelecimentos de Juiz de Fora, participam casas de Ibitipoca, São João Nepomuceno e Bicas. Entre as novidades deste ano estão a criação da categoria de panificação e a inclusão do JF Saborzinho na programação oficial, workshops gratuitos no Mercado Municipal e outros. (Tribuna de Minas).

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

Tracid

ENVIE SEU CURRÍCULO: (37) 9902-8801 ENTREGUE: Av. Nossa Senhora das Graças - 281

rhtracid@tracid.com.br OU

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

Denúncias de assédio colocam saúde e segurança de servidores em cheque

Sintram apura dois casos em Cajuru; em Divinópolis, profissional de saúde foi ameaçada e unidade recebe grade de proteção

Da Redação

Duas denúncias de assédio envolvendo servidores municipais de Carmo do Cajuru estão sendo apuradas pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Divinópolis (Sintram). Os casos envolvem acusações de assédio sexual e moral e colocam em evidência situações que podem afetar as relações no ambiente profissional e a saúde mental dos trabalhadores.

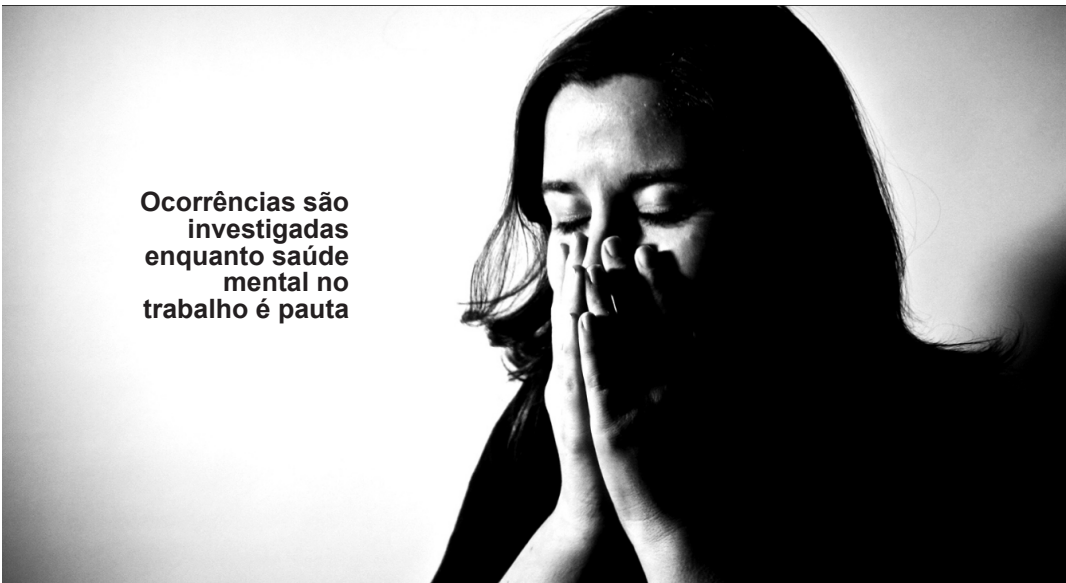
Investigações

Uma das denúncias é de assédio sexual contra um superintendente. Segundo o sindicato, a apuração envolve mensagens que teriam sido enviadas pelo chefe de uma servidora, além de fotos impróprias, relatos e outros elementos apresentados pela denunciante. O sindicato acompanha o caso.

A segunda denúncia é de assédio moral e envolve o marido de uma mulher que registrou e divulgou vídeos relacionados ao alimento distribuído a crianças durante a celebração do 7 de Setembro. Conforme as informações apresentadas, a situação teria gerado desdobramentos no ambiente de trabalho e motivado a denúncia.

Os dois casos ainda estão em apuração. A Prefeitura de Carmo do Cajuru informou que não foi comunicada oficialmente sobre eventual registro de ocorrência, investigação ou procedimento instaurado perante a polícia, o Ministério Público ou o Poder Judiciário.

Segundo o Município, caso alguma medida tenha sido adotada pelas supostas vítimas, ela ainda não foi oficialmente encaminhada



Ocorrências são investigadas enquanto saúde mental no trabalho é pauta

à Administração. Dessa forma, não há procedimento administrativo instaurado nem elementos que permitam à Prefeitura emitir uma conclusão sobre os fatos.

A Administração afirmou ainda que as chefias realizam reuniões e alinhamentos com as equipes para aprimorar os serviços públicos. Em nota, a Prefeitura declarou que não compactua com qualquer forma de assédio ou conduta inadequada e que eventual denúncia formal será recebida e encaminhada para apuração, com sigilo, imparcialidade e respeito ao devido processo legal.

Saúde mental

A discussão sobre assédio e relações profissionais também se relaciona à saúde mental dos trabalhadores. O tema foi abordado pelo psicólogo Paulo dos Prazeres durante uma roda de conversa da programação do “Setembro Amarelo”, com foco na relação entre saúde mental e trabalho, especialmente entre servidores públicos.

Para Paulo, o ritmo acelerado da sociedade atual é um dos fatores que contribuem para problemas como ansiedade, angústia e depressão.

— Um dos maiores problemas que temos hoje é que atravessamos uma época dominada pelo aceleramento, que é diferente do tempo antigo, onde trabalhávamos muito a velocidade e a rapidez. Hoje nós somos ace-

lerados, precisamos responder muito rápido e tudo a tempo e a hora — afirmou.

O psicólogo também destacou as dificuldades enfrentadas pelas novas gerações, que ingressam no mercado de trabalho após crescerem em um ambiente marcado pelo fluxo constante de informações e pelo uso de tecnologias.

— Eles estão acostumados, sempre nesse banho da informação digital. Eles estão mergulhados nisso. E ali tem muita despersonalização — disse.

Como forma de enfrentamento, Paulo defende a valorização das relações humanas e da convivência.

— Vamos escutar o trem passar, os passarinhos cantarem. Tentar ouvir e entender o outro, e principalmente compreender que as saídas são coletivas e não individuais — afirmou.

Ameaça em Divinópolis

Em Divinópolis, outro episódio envolvendo uma servidora municipal levou a Prefeitura a adotar uma medida de segurança em uma unidade de saúde. Uma profissional de enfermagem do posto do bairro Candidês relatou ter sido alvo de ofensas e ameaças durante o trabalho.

Segundo o registro da ocorrência, uma paciente teria pegado um extintor de incêndio e ameaçado arremessá-lo contra a servidora. A situação foi contida antes da agressão física. A Polícia Militar (PM) foi acionada e registrou a ocorrência.

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), manifestou repúdio ao episódio e afirmou que ameaças e agressões contra profissionais não serão toleradas.

— Os profissionais da saúde estão diariamente na linha de frente do atendimento à população e precisam encontrar condições adequadas e seguras para exercer suas funções. Garantir a integridade física e emocional das equipes também é fundamental para assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários — destacou a diretora de Atenção Primária à Saúde, Simone Zanardi.

Após os episódios registrados na unidade, o Executivo Municipal instalou uma grade de proteção na recepção do posto do Candidês. A estrutura cria uma barreira entre os profissionais e o público e, segundo o Município, busca aumentar a segurança sem comprometer o atendimento.

A Administração informou também que a medida integra as providências preventivas adotadas após ocorrências de agressões e ameaças. Também orientou que reclamações ou insatisfações sobre os serviços de saúde sejam encaminhadas pelos canais oficiais.

Os episódios em Carmo do Cajuru e Divinópolis têm contextos distintos e ainda dependem de apuração. As situações, porém, colocam em debate as condições enfrentadas pelos servidores e a necessidade de ambientes de trabalho seguros, respeitosos e atentos à saúde mental.



Eduardo Augusto Teixeira

Assédio sexual no ambiente de trabalho

Os casos de assédio sexual no ambiente de trabalho vêm crescendo muito no Brasil, ascende a luz amarela.

No Brasil, o assédio sexual é crime, definido no artigo 216-A do Código Penal como “constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função”.

A pena prevista é de detenção de um a dois anos.

Embora o processo criminal decorrente do assédio sexual seja da competência da Justiça Comum, a prática tem reflexos também no Direito do Trabalho.

Em poucas palavras, assédio sexual é toda conduta indesejada de caráter sexual, manifestada por palavras, gestos ou toque, que causa constrangimento e desrespeito a liberdade de uma pessoa.

No primeiro momento quando falamos em assédio sexual, pensamos que acontece somente com as mulheres, mas, não é bem assim, a denominação não define sexo da pessoa, ou seja, o assédio pode acontecer com sexo masculino, o feminino e a condição intersexo.

Na doutrina encontramos dois tipos de assédio sexual no ambiente de trabalho: a) o assédio vertical, quando ocorre quando o agressor possui posição hierárquica superior à da vítima (como um chefe ou gerente); b) o assédio horizontal, quando ocorre entre colegas que estão no mesmo nível hierárquico, sem relação de chefia.

O assédio pode ocorrer pelo simples constrangimento da vítima ou pela prática contínua de atos constrangedores.

Ela se enquadra, por exemplo, nas hipóteses de não cumprimento das obrigações contratuais (artigo 483, alínea “e”, da CLT) ou de prática de ato lesivo contra a honra e boa fama (artigo 482, alínea “b”).

Mas o que pode caracterizar como assédio sexual no ambiente de trabalho?

Inclui piadas de teor sexual, comentários sobre o corpo ou roupas, convites insistentes para sair, toques físicos não autorizados e envio de mensagens ou imagens impróprias, promessas de benefícios em troca de reciprocidade, diálogos de cunho pessoal, sexual, etc.

O Assédio sexual pode acontecer por chantagem (quando o agressor usa o cargo para exigir favores sexuais em troca de benefícios ou para evitar demissões) ou por intimidação (quando cria um ambiente hostil e ofensivo).

Outra indagação é quanto a responsabilidade dos empregadores no tocante a ocorrência de assédio sexual no ambiente de trabalho, especialmente, esse considerado como assédio horizontal, entre empregados.

Ou seja, é dever do empregador promover a gestão racional das condições de segurança e saúde do trabalho, dentre elas agir preventivamente e repressivamente contra qualquer tipo de assédio no ambiente de trabalho.

Veja o que pensa a ministra do Tribunal Superior do Trabalho Maria Cristina Peduzzi sobre a responsabilidade dos empregadores: “Ao deixar de providenciar essas medidas, ele viola o dever objetivo de cuidado, configurando-se a conduta culposa”.

E sobre o ônus do empregador, a ministra afirma: “Cabe ao empregador, assim, coibir o abuso de poder nas relações de trabalho e tomar medidas para impedir tais práticas, de modo que as relações no trabalho se desenvolvam em clima de respeito e harmonia”.

As vítimas de assédio no ambiente de trabalho não podem ficar em silêncio e ceder às práticas dos criminosos e buscar ajuda, especialmente especializada para tomar as medidas cabíveis e facilitar o conjunto probatório de uma eventual ação judicial.

Importante registrar que essas situações podem gerar à vítima a possibilidade de rescisão indireta do contrato de trabalho, motivada por falta grave do empregador, o que poderá gerar a extinção do vínculo trabalhista por culpa do empregador, e possibilitar o recebimento de todas as parcelas devidas na dispensa imotivada (aviso prévio, férias e 13º salário proporcional, FGTS com multa de 40%, etc.), além de uma indenização por danos materiais e morais.

Eduardo Augusto Silva Teixeira
Advogado e Conselheiro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/MG
easteduardo@yahoo.com.br

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

** COMARCA DE DIVINÓPOLIS/MG ** SECRETARIA DA 1ª VARA CÍVEL - EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS -- Autos do Processo nº 0019672-50.2012.8.13.0223 -- Ação de Execução de Título, requerido por KENTRON FOMENTO MERCANTIL LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº.: 10.902.190/0001-96 em desfavor de Luiz Felipe Badermann e outro - **OBJETIVO** - **CITAR: Luiz Felipe Badermann**, brasileiro, inscrito no CPF sob nº 004.764.860-09, que se encontra em local incerto e não sabido, dos termos da presente ação de execução interposta por KENTRON FOMENTO MERCANTIL LTDA referente a suposta inadimplência relativo a Duplicata nº 16023-U2 de R\$5.785,50 (Cinco mil, setecentos e oitenta cinco reais, e cinquenta centavos). Perfazendo o **valor total de R\$27.853,50 (Vinte e sete mil, oitocentos e cinquenta três reais e cinquenta centavos)**, referente ao principal e acessórios, a ser acrescida de honorários de advogado do autor e custas iniciais no prazo de 03 (três) dias para pagar, ou nomearem bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastarem à garantia da execução. Para o pronto pagamento foram fixados honorários advocatícios em 10% sobre o valor do principal atualizado. Independente de penhora, faculto-se aos executados a apresentação de defesa, no prazo de 15 (quinze) dias, e também ao cônjuge que se tiver, se a penhora houver recaído sobre bens imóveis. Fica a advertido que, em caso de revelia será nomeado curador especial. Divinópolis, 13 de agosto de 2.026. Eu, Geraldo Magela Pinho, Oficial Judiciário, matrícula nº 0261545, digitei; Eliana Capanema Hess, Gerente de Secretaria da 1ª Vara Cível, confere e assina eletronicamente, por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Marliúcio Teixeira de Carvalho. Advogados: Dra. Gleize da Costa Pinto, OAB/MG 185932 e Dr. Carlos Ari Noronha, OAB/MG 71559.

Número de professores jovens cai 31% em dez anos e acende alerta para renovação

Pesquisa aponta envelhecimento do quadro docente e aumento das contratações temporárias

Jonny Reisle

O número de professores do ensino médio com até 24 anos caiu 31,1% entre 2015 e 2025 no Brasil, enquanto a quantidade de docentes com 60 anos ou mais aumentou 104,5% no mesmo período. Os dados fazem parte da segunda edição da pesquisa “Apagão dos Professores: o desafio da renovação dos professores no Brasil”, realizada pelo Instituto Semesp, e apontam para um processo de envelhecimento do quadro docente e dificuldades para a reposição dos profissionais da educação.

Queda brusca

Em números absolutos, o país tinha aproximadamente 17,3 mil professores de até 24 anos em 2015. Dez anos depois, eram 11,9 mil. Na faixa etária de 60 anos ou mais, o movimento foi inverso: o contingente passou de 18,2 mil para 37,3 mil profissionais, mais do que dobrando no período. A pesquisa utiliza dados do Censo Escolar e foi apresentada nesta semana durante o 28º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro (FNESP), em São Paulo.

O levantamento também mostra redução entre outras faixas mais jovens. Entre os professores de 25 a 29 anos, houve queda de 19,8% entre 2015 e 2025. Já entre os profissionais de 30 a 39 anos, a redução foi de 12,3%. O cenário contribui para uma mudança na composição etária do quadro docente, com maior presença de profissionais mais velhos e menor entrada de novos professores na carreira.

A tendência chama atenção para um desafio que pode se tornar ainda mais evidente nos próximos anos: a necessidade de garantir a renovação dos quadros das escolas à medida que profissionais mais antigos deixam a atividade por aposentadoria ou outros motivos.

E em Divinópolis?

Na rede municipal de ensino de Divinópolis, 15 professores têm até 25 anos. Todos atuam como Professores em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (PAEIAIEF). Desse total, nove são efetivos e seis



Número sofreu queda brusca em espaço curto de tempo

trabalham por meio de contrato. O número representa uma parcela pequena diante dos cerca de 2,5 mil servidores que integram a rede municipal.

Segundo a secretária municipal de Educação, Andréia Ferreira, a redução do interesse dos jovens pela docência também é percebida em Divinópolis, embora, na avaliação dela, de forma menos expressiva que em outras regiões do país.

— A redução do número de professores jovens é uma realidade observada em todo o Brasil e está relacionada a diversos fatores. Embora Divinópolis não vivencie esse cenário de maneira tão expressiva quanto outras regiões do país, também percebemos uma mudança no interesse das novas gerações pela carreira docente — afirma.

Para Andréia, a ampliação das opções profissionais e as características de outras carreiras ajudam a explicar a mudança de interesse entre os jovens.

— Hoje, os jovens encontram um mercado de trabalho muito mais diversificado, especialmente com o avanço da tecnologia e o surgimento de novas profissões. São áreas que, muitas vezes, oferecem remunerações mais atrativas, possibilidade de trabalho remoto, maior flexibilidade e novas perspectivas de crescimento profissional e reconhecimento — explica.

Mais temporários, menos efetivos

Além da idade dos profissionais, a pesquisa identificou mudanças no tipo de vínculo dos professores da rede pública. Entre 2015 e 2025, o número de docentes contratados temporariamente passou de 146 mil para 205 mil, crescimento de 40,4%. A participação desses profissionais no quadro público subiu de 32,2% para 43,4%.

No sentido contrário, o número de professores concursados, efe-

tivos ou estáveis caiu de aproximadamente 305 mil para 255 mil. Em 2015, esse grupo representava 67,2% do quadro; dez anos depois, passou a corresponder a 54,1%.

Os dados mostram, portanto, não apenas uma mudança na idade dos profissionais, mas também na forma de contratação. Segundo o Instituto Semesp, o envelhecimento dos professores, combinado ao crescimento das contratações temporárias e terceirizadas, pode dificultar a renovação da rede pública.

O estudo estima que, caso a tendência observada continue, em 2040 haverá um professor com até 24 anos para cada seis docentes com 60 anos ou mais. A projeção evidencia a distância que pode ser criada entre a entrada de novos profissionais e a permanência dos professores mais experientes.

Renovação por área

A pesquisa também criou a chamada Taxa de Renovação Docente, que compara a quantidade de professores com até 24 anos com aqueles de 60 anos ou mais. Quanto menor o índice, maior a dificuldade de reposição dos profissionais.

Em 2015, havia praticamente um professor jovem para cada profissional com 60 anos ou mais, com taxa de 0,95. Em 2025, a relação passou para aproximadamente um jovem para cada três professores mais velhos, e o indicador caiu para 0,32.

Entre as áreas analisadas, as menores taxas de renovação foram registradas em Geografia (0,216), História (0,234), Língua Portuguesa (0,240), Sociologia (0,263), Filosofia (0,274) e Artes (0,278).

Os números colocam em evidência um desafio para a educação brasileira: garantir a entrada de novos profissionais em quantidade suficiente para acompanhar a saída daqueles que se aposentam ou deixam a carreira. Além de afetar a composição das equipes escolares, a falta de renovação pode gerar dificuldades para preencher vagas em determinadas disciplinas e regiões.



Marcelo Chaves

Dia da Árvore: Preserve essa fonte de vida no planeta!

Entre as muitas datas comemorativas no calendário brasileiro, celebramos em 21 de setembro o Dia da Árvore. Mas por que celebrar o Dia da Árvore? A pergunta correta seria: por que não celebrar?

Árvore é sinônimo de vida e pode nos oferecer benefícios essenciais e comuns para a espécie humana, que acabam passando despercebidos no dia a dia. Situações que parecem simples, contudo são cheias de significado quando olhamos para elas de uma forma diferente.

As árvores podem oferecer sombra, frutos, flores, remédios, óleos, papel e outras tantas coisas mais, que poderiam ser citadas aqui, mas elas também podem ser especiais num aspecto bem interessante. Estudos apontam que a quantidade de árvores em nosso meio pode contribuir e muito para a nossa saúde e o estilo de vida que levamos.

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), é recomendável que uma cidade tenha pelo menos 12 metros quadrados de área verde por habitante. Zonas urbanas arborizadas possuem 60% menos partículas de poluição no ar.

Uma árvore grande e saudável possui o mesmo efeito de dez aparelhos ar-condicionado funcionando 20 horas por dia. Sua sombra pode reduzir a temperatura do asfalto em até 2°C, e a do interior dos carros em até 8°C.

No que diz respeito ao meio ambiente, as árvores contribuem de inúmeras formas. Elas regulam o clima; absorvem o gás carbônico e liberam oxigênio; melhoram a qualidade e umidade do ar; são capazes até mesmo de controlar as enchentes, ou seja, absorver um grande volume de água das chuvas; permitem a pureza das águas dos rios, sem

contar o equilíbrio ecológico na natureza no que diz respeito a fauna e flora.

É claro que a nossa celebração nesse dia pode ser muito mais do que falar da árvore e seus benefícios. Deve ser um momento oportuno para repensarmos nossas atitudes em prol do meio ambiente e da nossa colaboração com a Casa Comum.

É necessária a preservação das matas nativas e ciliares e a conservação dos mananciais; a proteção dos solos, rios, nascentes; e a valorização do ambiente como algo essencial para as presentes e futuras gerações. Sem a conservação dos ecossistemas, tornam-se inviáveis as condições de vida humana na Terra.

Há contribuições que partem de nós como necessárias para uma administração responsável de algo importante para a vida em todos os aspectos. Vale reforçar o respeito e o plantio de árvores como gesto concreto em favor da humanidade. Quando alguém destrói uma árvore, está destruindo uma fonte de vida no planeta.

Na história da salvação, além de Deus e das pessoas, as árvores são os seres vivos mais mencionados na Bíblia. Estavam presentes e participaram de capítulos importantes nas Sagradas Escrituras. A Palavra de Deus se refere à sabedoria divina como a “árvore da vida”. (Provérbios 3.18).

Ao comemorarmos o Dia da Árvore, que possamos agradecer a Deus por tão grande carinho e amor traduzido no meio ambiente. Que seja uma data especial, na qual as pessoas possam atualizar suas responsabilidades socioambientais e refletir sobre a consciência de se proteger e preservar as árvores e, consequentemente, a natureza como um todo.

* Marcelo Chaves é missionário da Canção Nova e apresentador do programa Preservação Ambiental, exibido pela TV Canção Nova.

imprensa@cancaonova.com

MAIS QUE UM ACESSÓRIO:



UM DETALHE QUE TRADUZ SUA ESSÊNCIA.

ROSVAN

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

Estrela promove Copa de Judô com participação de sete equipes



Divulgação

Competição será realizada no Palácio de Esportes no próximo domingo

A Diretoria de Esportes do Estrela do Oeste segue incentivando a disputa de várias modalidades esportivas, nas sedes urbana e campestre. Para o próximo fim de semana, para o domingo, 20, está marcada a realização da Copa Estrela de Judô, que terá seus combates no Palácio de Esportes e Cultura José Alonso Dias.

A Copa

As lutas acontecem das 9h às 13h, reunindo um público estimado de 160 atletas de sete equipes, representantes de Divinópolis e também de Belo Horizonte. Garantiram participação, as equipes de Judô do Estrela, do Clube Divinópolis, Judô Funcionando, Judô AAB, Judô Aquarela, Judô Elefante Branco, de Belo Horizonte, e Judô Miguile.

Integração

A iniciativa busca pro-

Competição será realizada no próximo domingo, no Palácio de Esportes

porcionar aos judocas a oportunidade de vivenciar o ambiente competitivo, colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante os treinamentos e compartilhar experiências com atletas de diferentes equipes e categorias.

Além das disputas no tatame, a Copa Estrela reforça valores que fazem parte da formação proporcionada pelo judô, como disciplina, respeito, concentração, perseverança e espírito esportivo. A competição também representa um importante momento de integração entre atletas, professores e familiares.

O evento integra as ações de incentivo ao esporte promovidas pelo Estrela do Oeste Clube, que mantém o judô entre as modalidades oferecidas aos associados e investe na formação e no desenvolvimento esportivo de seus alunos. A organização técnica da copa será da equipe de Judô do Estrela e do Judô Clube Divinópolis, responsáveis pela condução das atividades e das disputas durante a competição.

Definida a sede da Supercopa de Vôlei entre Sada Cruzeiro e Vôlei Renata

Maior campeão nacional, equipe estrelada vai em busca de mais um título nacional

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) definiu nesta semana, a sede da Supercopa Masculina de vôlei, que será realizada entre os times do Sada Cruzeiro e do Vôlei Renata. A equipe celeste vai em busca de mais um título nacional, no confronto decisivo que será realizado no mês de outubro. O clube mineiro é o atual campeão da competição nacional e o maior vencedor brasileiro em todos os esportes.

Jogo único

A Supercopa é definida em jogo único, que será realizado no dia 23 de outubro, às 21h, no Centro Arena Multiuso, em São José, Santa Catarina. O confronto decisivo coloca frente a frente os dois times que foram protagonistas do vôlei brasileiro na última temporada.

Atual campeão da Superliga, o Sada Cruzeiro enfrenta o Vôlei Renata, que garantiu a sua vaga na Supercopa

Masculina após conquistar a Copa Brasil, onde derrotou a Raposa na decisão do torneio nacional.

Rivalidade

Os dois clubes fizeram as quatro principais finais recentes no cenário nacional do vôlei. Na temporada 2024/25 o Cruzeiro venceu o Renata por 3 sets a 1 e ficou com a conquista nacional. Na sequência, o adversário derrotou a Raposa no Sul-Americano de Clubes e também na Copa Brasil.

Na última temporada de 2025/26, os dois times voltaram a se enfrentar na final da Superliga, o Sada acabou saindo com o título da competição nacional.

As equipes voltam a se enfrentar na decisão da Supercopa, no quinto duelo decisivo entre os dois clubes em um curto período.

Reencontro

O Cruzeiro irá reencontrar no duelo da Supercopa o ponteiro Douglas Souza, que deixou o clube mineiro ao fim da última temporada. O jogador foi contratado pelo Vôlei Renata e terá pela frente o seu ex-time na decisão do torneio.

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com



Escola de Esporte Raça brilha na disputa do handebol dos Jeds

Equipe do Colégio Roberto Carneiro conquista as principais categorias da modalidade nos Jogos Escolares de Divinópolis (Jed 2026)

O handebol do Colégio Roberto Carneiro é o grande nome dos Jogos Escolares de Divinópolis (Jeds), que se encerraram, na última quarta-feira, 16, com a definição dos campeões do Módulo II. Promovida pela Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), a competição teve a Escola de Esporte Raça, do Colégio Roberto Carneiro, como o campeão nos nappes feminino e masculino.

As finais

Na decisão masculina do Módulo II, o Roberto Carneiro venceu o Colégio Santo Agostinho por 12 a 10 e conquistou o título. No feminino, a equipe também levou a melhor

sobre o Santo Agostinho, por 12 a 6.

Os resultados fecharam a participação de destaque do Colégio Roberto Carneiro no handebol na competição. A instituição de ensino já havia conquistado, na terça, 15, também os dois títulos do Módulo I. No feminino, foi campeão, com o Santo Agostinho na segunda colocação. No masculino, o título também ficou com o Roberto Carneiro, enquanto o Sesi terminou como vice-campeão.

Disputas do voleibol

Com o encerramento do handebol, o JED 2026 deu início, também na quarta-



Divulgação

Handebol do Colégio Roberto Carneiro é soberano nos Jeds

a São Francisco de Paula venceu a Martin Cyprien por 2 a 0.

No Feminino Módulo I, a São Francisco de Assis venceu o INSSC por 2 a 0; o Colégio Tiradentes superou a Escola Municipal Padre Guaritá por 2 a 0; e o Colégio Apogeu derrotou a Escola Santo Tomaz de Aquino também por 2 a 0.

A rodada ainda teve vitória da Lauro Epifânio sobre a Escola Estadual Rosa Vaz de Araújo por 2 a 0 e da Ilídio da Costa Pereira sobre o Colégio São José, também por 2 a 0.

Semana começou com bons jogos no Society do Divinópolis Clube

Primeira fase do campeonato seguiu neste meio de semana, com partidas na segunda e quarta-feira

O Campeonato de Futebol Society do Divinópolis Clube segue movimentando os campos da sede campestre. O maior e mais concorrido torneio de futebol de clubes da cidade e região segue com a competição do segundo semestre, que acontece em várias categorias e tem todos os seus confrontos realizados nos campos de sua sede campestre. A fase de classificação prosseguiu neste meio de semana, com duelos acontecendo na noite de segunda e na quarta-feira, com partidas sendo disputadas nas categorias Máster, Adulto II e Adulto I.



Divulgação

Society do clube campestre é disputado em várias categorias

Resultados desta semana

Segunda-feira – Dia 15

Campeonato de Futebol Society – Divinópolis Clube

Categoria Master
4ª Rodada – Fase de Classificação

R.S. Distribuidora / Zoião Veículos / Precred Crédito 6 x 3 Max Sop

Texas Hamburgueres e Açaí / Loja Elétrica Catedral / MX 72 / Dry Clean Ecolimpeza 4 x 1 Tribo / São Cristóvão Lubrificantes / Marka Chevrolet / Diplapel / Fogaça Multimarcas

Categoria Adulto II
5ª Rodada – Fase de Classificação

Prata Auto Freios / Dudu Auto Peças / F.A. Odontologia / Coelho Radiadores / Divicor Hidráulica / Rinaldi Seguros / Farmácia Divinópolis / RG Bebidas / AMSTEL 5 x 2 Zoião Veículos / Pçrta Auto Freios

Alê / Bio Extratus / Prata Auto freios / Hora Dez / Lagares Espetus / Salã da J andira / Linea / GBN Contabilidade / Padaria Pão 7 8 x 4 The Classic / Divino Boi / Zero 07 Gráfica / Pedro Assis Produções

Quarta-feira, 16

Categoria Adulto I
7ª Rodada – Fase de Classificação

Na Graça Restaurante 2 x 1 Bio Extratus

Categoria Adulto II
5ª Rodada – Fase de Classificação

314 Produções e Eventos / Telefone / Lubritruck / Diedil Embalagens 2 x 2 Financeira Souza / Açougue Vaaca Gorda

Categoria Máster
4ª Rodada – Fase de Classificação

Pahis / Unimed 3 x 1 Van-Dinho / MX 72 / Hotel JK / Marcelo Estofados / Abil Cursos / JV Construtora / Coelho Radiadores / Lafaiete Automóveis / Casa da Fé / Futura Con-

Feira de artesanato e Festival de Primavera movimentam agenda cultural de Divinópolis

Programação reúne produtos artesanais, música, dança e apresentações artísticas em diferentes espaços da cidade

Da Redação

Depois de vários finais de semana com diversas atrações, a agenda cultural de Divinópolis terá uma sequência de atividades nos próximos dias, com opções que vão desde a comercialização de produtos artesanais até apresentações musicais e manifestações artísticas. A programação começa neste sábado, 19, com mais uma edição da Feira de Artesanato, e continua na próxima semana com o Festival de Primavera, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura (Semc) entre os dias 25 e 30 de setembro.

As iniciativas ocupam diferentes espaços públicos e culturais do município e têm como proposta aproximar a população dos artistas e artesãos locais. Além de oferecer alternativas de lazer, os eventos também buscam movimentar a economia criativa e valorizar manifestações culturais produzidas em Divinópolis.

Feira de Artesanato

A primeira atividade da sequência será realizada neste sábado, 19, das 8h às 18h. A Feira de Artesanato reunirá artesãos locais em um espaço dedicado à exposição e comercialização de peças produzidas manualmente.

Durante todo o dia, o público poderá encontrar produtos exclusivos e diferentes tipos de trabalhos artesanais, incluindo itens de decoração, utilidades e opções para presentes. A variedade de peças pretende atender diferentes públicos e, ao mesmo tempo, apresentar parte da produção desenvolvida pelos artesãos do município.

A feira faz parte da Rota do Artesanato, iniciativa realizada desde julho deste ano com o objetivo de ampliar a visibilidade dos profissionais do setor. A proposta é criar espaços para que os artesãos possam apresentar e comercializar seus trabalhos, fortale-



Divulgação/PMD

Sequência de atrações em finais de semana continua na cidade

cendo a geração de renda e a economia criativa.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Igor Cardoso, a continuidade da iniciativa representa uma oportunidade para ampliar a visibilidade dos artesãos e aproximar o público da produção local.

Além da possibilidade de compras, a feira também funciona como uma alternativa de passeio para quem deseja conhecer produtos feitos na cidade. A expectativa é que a movimentação contribua para aproximar consumidores e produtores e incentive a valorização do trabalho artesanal.

Festival de Primavera

Poucos dias depois, a programação cultural ganha novas atrações com o Festival de Primavera. Promovido também pela Secretaria Municipal de Cultura, o evento será realizado entre 25 e 30 deste mês e terá apresentações musicais, encontros de bandas, dança e outras manifestações artísticas.

A abertura acontece na sexta-feira, 25, às 19h25, na Praça do Santuário, com a comemoração dos 25 anos do Uirapuru. A atividade marca o início de uma programação que se estenderá por diferentes espaços da cidade durante a semana.

No sábado, 26, serão realizadas duas atividades. A primeira começa às 13h30, na Praça da Catedral, com o Encontro de Bandas. A proposta é reunir músicos e grupos em uma apresentação aberta ao público, levando música para o espaço

público e integrando a programação da chegada da primavera.

Mais tarde, às 17h, a Praça do Santuário volta a receber uma atração. Desta vez, será realizado o Festival Fazendo Arte, que reunirá música, dança e diferentes manifestações artísticas. A atividade amplia a diversidade da programação e reúne expressões de diferentes áreas da cultura.

No domingo, 27, às 17h30, será a vez do Concerto de Primavera, também na Praça do Santuário. A apresentação encerra a programação do fim de semana e mantém a praça como um dos principais pontos de concentração das atividades culturais.

A agenda será encerrada na quarta-feira (30), às 19h30, com a Noite da Música, no Teatro Gravatá. O espaço cultural receberá a última atividade do festival, fechando a programação dedicada à chegada da nova estação.

Ocupação dos espaços

Segundo o secretário municipal de Cultura, Mardey Russo, a proposta do festival é aproximar a população das manifestações artísticas e valorizar os artistas da "Cidade do Divino".

A programação foi planejada para reunir diferentes linguagens culturais em locais variados, permitindo que o público acompanhe atividades em praças e também em um equipamento cultural. A diversidade de formatos também busca ampliar o acesso às atrações e incentivar a participação da população.

A escolha de espaços como as praças do Santuário e da Catedral permite que parte da programação seja realizada ao ar livre e de forma gratuita, aproximando as apresentações do coti-

diano dos moradores. Já o Teatro Gravatá encerra o festival com uma atividade em ambiente dedicado às manifestações culturais.

A programação também cria uma sequência de atividades ao longo de quase duas semanas. Primeiro, a Feira de Artesanato coloca em evidência a produção manual e os pequenos empreendedores locais. Na semana seguinte, o Festival de Primavera amplia o foco para música, dança e outras expressões artísticas.

Agenda

A programação começa neste sábado, 19, com a Feira de Artesanato, das 8h às 18h. O evento integra a Rota do Artesanato e reúne produtores locais com peças de decoração, utilidades e presentes.

Na sexta-feira seguinte, dia 25, o Festival de Primavera começa às 19h25, na Praça do Santuário, com a comemoração dos 25 anos do Uirapuru.

No sábado, dia 26, a programação segue às 13h30, com o Encontro de Bandas, na Praça da Catedral. Às 17h, a Praça do Santuário recebe o Festival Fazendo Arte.

No domingo, dia 27, o Concerto de Primavera será realizado às 17h30, novamente na Praça do Santuário. O encerramento acontece na quarta-feira, dia 30, às 19h30, no Teatro Gravatá, com a Noite da Música.

Com a sequência de eventos, Divinópolis terá uma agenda cultural diversificada nos próximos dias, reunindo artesanato, música, dança e outras manifestações. As atividades também reforçam a utilização de espaços públicos e culturais como pontos de encontro da população e de valorização da produção artística e criativa do município.



Cristina Seixas

Como a história de um homem comum transformou a moda do Brasil?

Progredir em uma profissão exige foco, empenho e conhecimento, no. No entanto, não é preciso ser famoso para conquistar reconhecimento. Quando exercido com propósito e dedicação, o trabalho vai além da geração de renda e torna-se uma ferramenta essencial para transformar realidades.

A trajetória do alfaiate Vittorio Ficara ilustra essa determinação. Italiano nascido no Egito, ele atravessou o Atlântico e chegou ao Brasil, estabelecendo-se no Rio de Janeiro. É a história de um homem comum que revela como essa profissão pode contribuir para a construção de uma vida digna e para a definição de um lugar na sociedade. É uma história de vida, marcada por guerra, imigração, reconstrução e amor.

Sua caminhada teve como força principal a persistência, aliada à capacidade de enfrentar e superar situações das mais adversas, com uma habilidade laboral e inventiva extraordinária, movida por seu espírito otimista e resiliente, que o levou a enfrentar situações adversas e transformou dificuldades em possibilidade de recomeço.

Alfaiate exclusivamente masculino, Vittorio chegou ao Brasil sem referências, construiu sua trajetória até ingressar na então renomada Casa Canadá de Luxe, um estabelecimento de moda feminina, que ele ainda não conhecia.

Seu preparo técnico, aprendido e praticado no Egito, foi decisivo para esta conquista e lhe permitiu não só ingressar no estabelecimento, onde atuou na modelagem feminina, como também compartilhou seu conhecimento com a equipe, formando novos profissionais. Com certeza, seu perfeccionismo e sua dedicação contribuíram para o desenvolvimento técnico e profissional da costura.

A trajetória de Vittorio não é apenas uma narrativa. Vai além de uma história pessoal. Ela preserva um legado, marcado por passagens históricas, sociais e emocionais do século XX, que transformam a sua caminhada em testemunho e memória a serem transmitidos.

Mas, principalmente, a sua experiência mostra a importância da profissão no Brasil e deixa uma mensagem para quem enfrenta períodos de incertezas: é preciso continuar em frente, mesmo diante das dificuldades.

Como ele dizia: "Um dos segredos para sobreviver é ter a habilidade de continuar e não de se sentir um naufrago. Sempre há uma saída".

***Nascida em Roma e radicada no Rio de Janeiro, Cristina Seixas é jornalista, tradutora, produtora de eventos de moda, estilista e mestre em Design pela PUC-Rio. Autora da biografia "Rabena Karib: jornada entre o deserto e o mar", revela a jornada de um casal de imigrantes no Brasil**

SEG

CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS

PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

